
Resumo de Tese

POESIA INFANTIL: CONCEPÇÕES E MODOS DE ENSINO¹

Renata Junqueira de SOUZA²

Ler é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. É interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Este processo leva o indivíduo a uma compreensão particular e social da realidade. Trata-se de uma definição de ordem cognitivo-sociológica, pela qual se concebe a leitura como um processo de compreensão abrangente. Sua dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos. O ato de ler é considerado um *"processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, por meio de qualquer linguagem"*. (Martins, 1989, p.30)

Outra concepção de leitura, oposta a esta e observada, ainda, com maior frequência, no ensino fundamental, refere-se a uma decodificação de signos lingüísticos, através do aprendizado estabelecido a partir do condicionamento estímulo-resposta. Tal conceito, de perspectiva behaviourista-skinneriana, ignora a profundidade da experiência do contato do indivíduo com os elementos da comunicação humana.

A leitura é um processo riquíssimo que não cabe em conceituações restritivas. Segundo

Bamberger, (1987,p.10) dados da UNESCO informam que um leitor se forma até os doze anos de idade mais ou menos. Como a criança ingressa, na escola, normalmente aos seis anos de idade, a responsabilidade de promover o contato com os livros no período precedente é dos pais. Se os pais não lêem, não há por que a criança valorizar a leitura. Por esta carência do ambiente familiar em relação à leitura é que o número de leitores de geração a geração diminui.

Assim, se os pais não proporcionam à criança o contato com o livro, resta à escola essa função. Na escola, a criança conhece o livro didático e o paradidático. Quanto ao primeiro, não lhe faltam críticas. O mercado está abarrotado de livros dessa natureza, com sustentação filosófica e teórica ultrapassada.

O trabalho desenvolvido em sala de aula, geralmente se utiliza de textos extraídos destes manuais didáticos. Neste sentido, este estudo pretende mostrar que os livros didáticos utilizados pelos sujeitos da pesquisa oferecem fragmentos de textos literários infantis (geralmente de natureza narrativa) e a utilização de poesia é quase inexistente.

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis – 2000

² Departamento de Educação - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP - 19060-900 - Presidente Prudente – Estado de São Paulo - Brasil

No entanto, a poesia infantil poderia ser o gênero escolhido para dar início à difícil tarefa de despertar o gosto pela leitura, pois a poesia é, segundo Bamberger (1987), o único gênero capaz de despertar leitores em qualquer fase ou faixa etária de leitura.

Mas, a realidade da sala de aula é bem diferente: nela, as crianças têm convivido muito pouco com a poesia e quando esta convivência ocorre, os equívocos didáticos são inúmeros. E foi, diante destas inquietações sobre o ensino ideal ou não da poesia infantil, que escolhemos o tema desta pesquisa.

Neste sentido, o nosso estudo ganhou dimensões pedagógicas, na medida em que nossa preocupação central se voltava para as necessidades de verificação de como os professores de educação fundamental (séries iniciais) vinham trabalhando com a poesia em sala de aula. Para tanto, selecionamos como sujeitos de nossa pesquisa *qualitativa* professores de três escolas deste nível educacional.

Assim, discutimos a formação escolar geral dos professores destas três Instituições de Ensino selecionadas e os reflexos desta formação na prática pedagógica de doze docentes (escolhidos como sujeitos específicos do estudo de caso), no que se refere especificamente a conteúdos e formas de ensino da Literatura Infantil (Poesia).

Também introduzimos uma apresentação do universo escolar pesquisado, a entrevista com os doze sujeitos específicos da pesquisa para o traçado do perfil teórico-profissional dos mesmos e uma descrição da prática de ensino da poesia.

Apresentamos as considerações gerais sobre os dados obtidos na pesquisa de campo (estudo de caso), para sugestão de uma metodologia de leitura, mais produtiva e crítica do que aquela observada na prática escolar. Enfim, a presente pesquisa possibilitou-nos a confirmação final de que os estímulos do mundo poético fazem parte da vida da criança desde muito cedo, mas infelizmente não fazem parte da escola.